



Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO **Curso FIC em Português para estrangeiros**

Parte 1 (solicitante)

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil –
CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Câmpus: Gaspar

2. Endereço/CNPJ/Telefone do câmpus:

Endereço: R. Adriano Kormann

Número: 510

Bairro: Bela Vista

Cidade: Gaspar

CEP: 89111-009

CNPJ: 11.402.887/0010-51

Telefone(s): (47) 3318-3710

2.1. Complemento:

Obs.: Quando necessário.

3. Departamento:

Obs.: Quando aplicável.

III – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

4. Nome do responsável pelo projeto:

Ana Paula Kuczmynda da Silveira

5. Contatos:

ana.paula@ifsc.edu.br, (47) 3318-3705

depe.gas@ifsc.edu.br, (47) 3318-3721

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

IV – DADOS DO CURSO

6. Nome do curso:

Curso de Formação Inicial e Continuada em Português para estrangeiros

7. Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

8. Modalidade:

Presencial

9. Carga horária total do curso:

A carga-horária total é de 240 h.

O curso completo está estruturado em 4 módulos, com 60h por semestre, organizadas em 1 encontro semanal de 3 horas.

Tempo mínimo e máximo de integralização do módulo – 1 semestre

Tempo mínimo de integralização do curso – 4 semestres

Tempo máximo de integralização do curso – 8 semestres

10. Regime de Matrícula:

Por módulo.

11. Forma de Ingresso:

Sorteio.

12. Objetivos do curso:

O curso visa desenvolver a competência comunicativa do aluno em língua portuguesa para comunicar-se com falantes, nativos ou não, em nível básico e intermediário, em práticas sociais diversas. Entende-se por competência comunicativa o conjunto de conhecimentos gramatical, sociocultural, discursivo e estratégico (CANALE; SWAIN, 1980) em uma determinada língua. O curso também visa ao desenvolvimento de uma aprendizagem autônoma ou, em outras palavras, que os discentes assumam maior responsabilidade sobre o seu processo de aprendizagem (OXFORD, 1990; DICKINSON, 1994; VILAÇA, 2003), instrumentalizando-os com diferentes meios e estratégias que os incentivem e preparem para aprender além do curso.

13. Competências gerais do egresso:

1. Iniciar, manter e concluir interações discursivas diversificadas, que permitam ao aluno se comunicar com eficácia e eficiência em português, nas diferentes interações sociais que constituem seu campo de atuação pessoal e/ou profissional;

2. Ser capaz de compreender, interpretar e discutir textos em língua portuguesa;

3. Ter domínio das estruturas gramaticais da língua alvo em diferentes níveis de proficiência;

4. Compreender e produzir textos escritos e orais na língua portuguesa.

14. Áreas/campo de atuação do egresso:

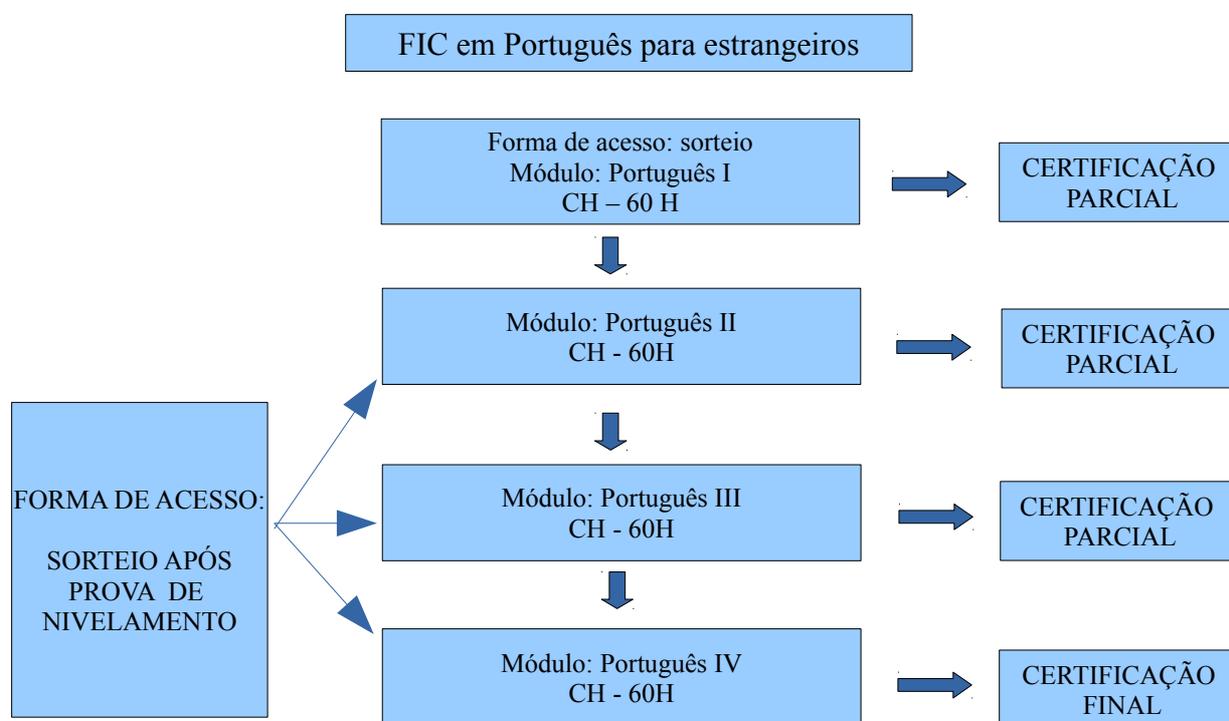
O egresso do curso poderá atuar em práticas sociais de âmbito pessoal ou profissional, com nativos ou não, da língua portuguesa.

V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

15. Matriz curricular:

Semestres	Unidades curriculares	Quadro Comum Europeu de referência para línguas	CH Ead*	CH Total
1º semestre	PORTUGUÊS I	A1	0	60
2º semestre	PORTUGUÊS II	A2	0	60
3º semestre	PORTUGUÊS III	B1a	0	60
4º semestre	PORTUGUÊS IV	B1b	0	60
Carga Horária Total				240

Observação: o Quadro Comum Europeu de Referência, no contexto do presente projeto, foi utilizado com o objetivo de identificar o sequenciamento do curso e as competências dos módulos. Para fins de certificação, parcial ou final, não serão utilizadas as classificações A1, A2, B1 e B2.



16. Atividade em EaD

Não há

17. Componentes curriculares:

As Unidades Curriculares (UC) do FIC em Português descrevem, com base no Quadro Comum Europeu de Referência, o que os alunos precisam ser capazes de compreender ou expressar em cada uma delas com eficácia. As UCs focalizam, predominantemente, aspectos que conduzem à competência comunicativa além de aspectos culturais do Brasil, seja no âmbito da gastronomia, da música, literatura, dos costumes, dentre outros.

Unidade Curricular: Português I	CH*: 60 horas
Competências:	

Entender e utilizar expressões familiares do dia a dia, bem como frases básicas direcionadas a satisfazer necessidades concretas. Apresentar-se e responder perguntas sobre detalhes de sua vida pessoal como, por exemplo: onde vive, pessoas que conhece ou coisas que possui. Interagir de maneira simples com nativos desde que estes falem pausadamente, de maneira clara e que estejam dispostos a ajudar.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes:

Conhecimentos: Países falantes de língua portuguesa; o Brasil e suas variantes regionais; alfabeto; nomes e sobrenomes em português; artigos determinados e indeterminados; pronomes demonstrativos; números, horas, meses do ano, estação do ano; profissão, caráter, nacionalidade, estado civil, interesses; família e graus de parentesco; notas e moedas brasileiras; verbos regulares no presente do indicativo; pronomes e adjetivos possessivos; adjetivos pessoais, adjetivos: flexão de gênero e de número; palavras e expressões denotativas de quantidade e de intensidade; interesses e preferências; palavras denotativas de existência e localização; verbos gostar, preferir, interessar e querer no presente do indicativo. Diálogos curtos para: solicitação de informações, solicitação de confirmação, esclarecimento de dúvidas e apresentação pessoal. Lugares e serviços; listas de compras; preços, formas de pagamento. Cores e características de produtos.

Partes do corpo e atividades esportivas. Verbos relacionados à rotina. Compra de alimentos básicos; pesos e medidas; contexto do restaurante: menu e pedidos. Pratos que fazem parte da rotina do brasileiro; bebidas. Objeto direto e indireto. Aspectos culturais e históricos do Brasil.

Habilidades: Identificar e localizar países falantes de língua portuguesa, identificar as diferentes regiões do Brasil. Ler palavras em português de pequena e média complexidade para falantes estrangeiros cuja primeira língua encontra-se no espectro das línguas latinas e da língua inglesa; Solicitar e informar as horas; Entender e dar informações sobre pessoas; Expressar gostos e preferências; Solicitar e dar a localização e indicação de como chegar a determinado lugar. Manifestar preferências. Identificar comércios e produtos. Descrever produtos, perguntar e compreender informações sobre preços e formas de pagamento. Falar sobre hábitos e descrever rotina. Dar e solicitar informações e recomendações. Pedir em um restaurante. Solicitar informações sobre um prato. Refletir sobre hábitos culturais brasileiros e comparar com os de sua cultura. Conhecer os horários e as rotinas mais frequentes no Brasil e contrastar com a sua própria cultura.

Atitudes: Pró-atividade, interesse, pontualidade e assiduidade, comprometimento na realização das atividades.

Metodologia de Abordagem:

As aulas privilegiarão a aquisição de competências comunicativas, motivo pelo qual trabalhar-se-á com atividades diversas com foco na interação, englobando a comunicação oral e escrita e o trabalho com textos autênticos (que circulam na sociedade).

As avaliações terão caráter diversificado, dando atenção principalmente ao processo de aquisição da língua portuguesa e incentivando o desenvolvimento da autonomia e da criticidade.

Será utilizado material didático especificamente destinado à aquisição de língua portuguesa para estrangeiros, mas também outros materiais que levem em conta a ementa da unidade curricular e os interesses e particularidades de cada turma.

Bibliografia Básica:

FEITOSA, Jaqueline *et al.* **Português do Brasil para refugiadas e refugiados**: pode entrar. São Paulo: Curso Popular Mafalda, 2015. Disponível em: <<http://www2.unifap.br/pamer/files/2016/11/PORTUGU%C3%8AS-DO-BRASIL-PARA-REFUGIADOS-E-REFUGIADAS.pdf>>. Acesso em: 26 jan. 2018.

WEISS, Denise Barros. **Português para estrangeiros I**. Juiz de Fora (MG): Universidade Federal de Juiz de Fora, 2015. Disponível em: <<https://oportuguesdobrasil.files.wordpress.com/2013/05/portuguc3aas-para-estrangeiros-i-versc3a3o-2015.pdf>>. Acesso em: 26 jan. 2018.

Bibliografia Complementar:

PONCE, Maria Harumi Otuki de; BURIM, Silvia R. B. Andrade; FLORISSI, Susanna. **Bem-vindo**. São Paulo: SBS, 2005.

BERGWEILER, Cristian Gonzalez. **Avenida Brasil**. São Paulo: EPU, 2002.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Português II

CH*: 60 horas

Competências: Entender frases e expressões relacionadas a áreas familiares ao usuário, como informações pessoais e familiares básicas, compras, geografia local, emprego. Comunicar-se de maneira simples em situações familiares que requerem troca de informações curtas e precisas. Descrever de maneira superficial aspectos sobre seus conhecimentos, ambiente onde vive e necessidades imediatas.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes

Conhecimentos: Nomes de profissão, perfis profissionais e características associadas; currículo e entrevista de emprego; roupas; meios de transporte; conversação telefônica; informações sobre horário e datas; casa/apartamento: características, partes, mobiliário e utensílios domésticos. Dar opinião, estabelecer prioridades: comparar em relação à superioridade, inferioridade e igualdade. Conjunções, contrações e preposições mais comuns; pretérito perfeito e imperfeito dos verbos regulares e irregulares mais frequentes (ser, ter, estar, poder, haver, ir, vir); advérbios de frequência (uma vez, nunca, sempre,...); verbos no gerúndio e tempos compostos no presente e no pretérito: estar + gerúndio; verbos no infinitivo e futuro composto (ir + verbo); marcadores temporais; acontecimentos históricos, políticos e sociais. Biografia. Aspectos culturais e históricos do Brasil.

Habilidades: Informar e perguntar sobre habilidades; Fornecer e pedir informações sobre experiências; Pedir e fornecer informação: horas e datas. Rotas (distâncias, meios, origem e destino); Falar por telefone; Reservar passagens, hotel e agendar compromissos. Referir-se a acontecimentos passados e futuros, relacionando ou não ao presente. Descrever condições de vida no passado. Relatar acontecimentos da vida de uma pessoa. Redigir currículo, dar e fornecer informações em uma entrevista de emprego. Reconhecer características culturais (gastronomia, literatura) e históricas de países hispano falantes.

Atitudes: Pró-atividade, interesse, pontualidade e assiduidade, comprometimento na realização das atividades.

Metodologia de Abordagem:

As aulas privilegiarão a aquisição de competências comunicativas, motivo pelo qual trabalhar-se-á com atividades diversas com foco na interação, englobando a comunicação oral e escrita e o trabalho com textos autênticos (que circulam na sociedade).

As avaliações terão caráter diversificado, dando atenção principalmente ao processo de aquisição da língua portuguesa e incentivando o desenvolvimento da autonomia e da criticidade.

Será utilizado material didático especificamente destinado à aquisição de língua portuguesa para estrangeiros, mas também outros materiais que levem em conta a ementa da unidade curricular e os interesses e particularidades de cada turma.

Bibliografia Básica:

FEITOSA, Jaqueline *et al.* **Português do Brasil para refugiadas e refugiados**: pode entrar. São Paulo: Curso Popular Mafalda, 2015. Disponível em: <<http://www2.unifap.br/pamer/files/2016/11/PORTUGU%C3%8AS-DO-BRASIL-PARA-REFUGIADOS-E-REFUGIADAS.pdf>>. Acesso em: 26 jan. 2018.

WEISS, Denise Barros. **Português para estrangeiros I**. Juiz de Fora (MG): Universidade Federal de Juiz de Fora, 2015. Disponível em: <<https://oportuguesdobrasil.files.wordpress.com/2013/05/portuguc3aas-para-estrangeiros-i-versc3a3o-2015.pdf>>. Acesso em: 26 jan. 2018.

Bibliografia Complementar:

PONCE, Maria Harumi Otuki de; BURIM, Silvia R. B. Andrade; FLORISSI, Susanna. **Bem-vindo**. São Paulo: SBS, 2005.

BERGWEILER, Cristian Gonzalez. **Avenida Brasil**. São Paulo: EPU, 2002.

Unidade Curricular: Português III

CH*: 60 horas

Competências: Entender textos orais e escritos que tratem de assuntos do dia a dia como trabalho, escola e lazer e participar de interações orais a esse respeito. Ser capaz de lidar com situações cotidianas no Brasil e participar de conversações simples que envolvam solicitação e fornecimento de dados e informações, convite, compra e venda, solicitação de permissão, autorização ou favor. Produzir textos simples sobre áreas familiares e de interesse. Descrever experiências, eventos, sonhos, desejos e ambições. Dar sugestões e opinar em nível básico sobre planos e discussões. Utilizar elementos de coesão textual de pouca complexidade e articuladores textuais mais comuns na língua portuguesa.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes:

Conhecimentos: Adjetivos e substantivos relacionados à descrição pessoal, de lugares, emoções, gostos e preferências; advérbios diversos; pronomes indefinidos; números ordinais, frases feitas e ditados populares, direitos humanos e diversidade; elaboração de textos escritos simples (bilhetes, mensagem de texto para celular e mídias sociais, convites); conversação em nível básico sobre questões e problemas rotineiros. Regra de acentuação mais gerais. Futuro do pretérito, Presente e pretérito imperfeito do subjuntivo. Conjunções e preposições. Articuladores textuais mais frequentes em língua portuguesa. Recursos para a narração. Imperativo afirmativo e negativo. Modalizadores mais comuns. Leitura e interpretação de textos simples. Objetos de uso cotidiano. Materiais; Objeto

direto e indireto. Necessidades, produtos e serviços. Cultura regional e cultura brasileira – televisão, cinema, música e literatura.

Habilidades: Expressar semelhanças, diferenças e afinidades entre pessoas. Expressar gostos, interesses e hábitos e perguntar sobre eles. Expressar preferências sobre atividades de lazer e sobre outras questões do dia a dia; Marcar encontros, expressar desejos de fazer algo; Sugerir, aceitar e recusar convites e propostas. Descrever situações e relatar fatos usando os tempos presente, passado e futuro. Participar de interações orais e escritas de pequena complexidade, produzindo bilhetes e mensagens curtas. Solicitar auxílio, permissão, autorização e orientação. Pedir favores. Dar ordens e comandos. Participar de interações orais que envolvam compra e venda de produtos, expressar preferências e discutir vantagens e desvantagens. Descrever características de objetos, pessoas e lugares. Estabelecer nexos causal e temporal, produzir textos de pouca complexidade de forma coesa e coerente.

Atitudes: Pró-atividade, interesse, pontualidade e assiduidade, comprometimento na realização das atividades.

Metodologia de Abordagem:

As aulas privilegiarão a aquisição de competências comunicativas, motivo pelo qual trabalhar-se-á com atividades diversas com foco na interação, englobando a comunicação oral e escrita e o trabalho com textos autênticos (que circulam na sociedade).

As avaliações terão caráter diversificado, dando atenção principalmente ao processo de aquisição da língua portuguesa e incentivando o desenvolvimento da autonomia e da criticidade.

Será utilizado material didático especificamente destinado à aquisição de língua portuguesa para estrangeiros, mas também outros materiais que levem em conta a ementa da unidade curricular e os interesses e particularidades de cada turma.

Bibliografia Básica:

FEITOSA, Jaqueline *et al.* **Português do Brasil para refugiadas e refugiados:** pode entrar. São Paulo: Curso Popular Mafalda, 2015. Disponível em: <<http://www2.unifap.br/pamer/files/2016/11/PORTUGU%C3%8AS-DO-BRASIL-PARA-REFUGIADOS-E-REFUGIADAS.pdf>>. Acesso em: 26 jan. 2018.

WEISS, Denise Barros. **Português para estrangeiros I.** Juiz de Fora (MG): Universidade Federal de Juiz de Fora, 2015. Disponível em: <<https://oportuguesdobrasil.files.wordpress.com/2013/05/portuguc3aas-para-estrangeiros-i-versc3a3o-2015.pdf>>. Acesso em: 26 jan. 2018.

WEISS, Denise Barros. **Português para estrangeiros II.** Juiz de Fora (MG): Universidade Federal de Juiz de Fora, 2015. Disponível em: <<https://oportuguesdobrasil.files.wordpress.com/2013/05/portuguc3aas-para-estrangeiros-ii-versc3a3o-2015-1-final.pdf>>. Acesso em: 26 jan. 2018.

Bibliografia Complementar:

PONCE, Maria Harumi Otuki de; BURIM, Silvia R. B. Andrade; FLORISSI, Susanna. **Bem-vindo.** São Paulo: SBS, 2005.

BERGWEILER, Cristian Gonzalez. **Avenida Brasil.** São Paulo: EPU, 2002.

Unidade Curricular: Português IV

CH*: 60 horas

Competências:

Expressar-se de forma clara e coerente, produzindo, lendo e interpretando textos orais e escritos de média complexidade sobre assuntos de cunho diversos, relativos à esfera do trabalho, da escola e à esfera cotidiana.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes:

Conhecimentos: Tempos verbais simples e compostos para expressar ideias no presente passado e futuro na primeira pessoa (eu, nós), terceira pessoa (você, ele/ela, eles/elas, a gente) do singular e do plural. Uso do imperativo e de modalizadores. *Verbos dicendi.* Discurso direto e indireto. Orações subordinadas. Leitura, escuta, interpretação e produção de textos de média complexidade. Prefixos, sufixos e palavras compostas. Concordância verbal e nominal. Uso dos pronomes pessoais do caso oblíquo e dos pronomes relativos. Vocabulário sobre doenças, economia, geografia, história, tecnologia e ciência.

Habilidades: Expressar opiniões sobre um texto. Produzir sequências textuais narrativas, descritivas e argumentativas. Falar do presente, futuro e passado, construindo hipótese e condicionantes; Concordar, discordar e emitir opiniões. Pedir e dar esclarecimentos. Produzir textos orais e escritos de média complexidade com coerência e coesão, utilizando regras mais comuns de regência e concordância.

Atitudes: Pró-atividade, interesse, pontualidade e assiduidade, comprometimento na realização das atividades e participação oral e escrita nas atividades.

Metodologia de Abordagem:

As aulas privilegiarão a aquisição de competências comunicativas, motivo pelo qual trabalhar-se-á com atividades diversas com foco na interação, englobando a comunicação oral e escrita e o trabalho com textos autênticos (que

circulam na sociedade.

As avaliações terão caráter diversificado, dando atenção principalmente ao processo de aquisição da língua portuguesa e incentivando o desenvolvimento da autonomia e da criticidade.

Será utilizado material didático especificamente destinado à aquisição de língua portuguesa para estrangeiros, mas também outros materiais que levem em conta a ementa da unidade curricular e os interesses e particularidades de cada turma.

Bibliografia Básica:

WEISS, Denise Barros. **Português para estrangeiros II**. Juiz de Fora (MG): Universidade Federal de Juiz de Fora, 2015. Disponível em: <<https://oportuguesdobrasil.files.wordpress.com/2013/05/portuguc3aas-para-estrangeiros-ii-versc3a3o-2015-1-final.pdf>>. Acesso em: 26 jan. 2018.

TERRA, Emami; DE NICOLA, José. **Português de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2009.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, G. R. R.; FERREIRA, T. L. S. B.; RAMOS, V. L. **Muito prazer: fale o português do Brasil**. Barueri: Disal, 2008.

PONCE, Maria Harumi Otuki de; BURIM, Silvia R. B. Andrade; FLORISSI, Susanna. **Bem-vindo**. São Paulo: SBS, 2005.

BERGWEILER, Cristian Gonzalez. **Avenida Brasil**. São Paulo: EPU, 2002.

VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

18. Avaliação da aprendizagem:

A prática pedagógica do Curso de Formação Inicial e Continuada em Português para estrangeiros orienta-se pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSC e pelo Regimento Didático Pedagógico (RDP). O estudante que obtiver domínio das competências e habilidades das bases tecnológicas e das atitudes que constituem os requisitos deste curso será considerado APTO, sendo o resultado da avaliação final registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). O estudante que não obtiver domínio das competências e habilidades, das bases tecnológicas e das atitudes que constituem os requisitos deste curso será considerado NÃO APTO. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada componente curricular, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) dessas atividades.

A avaliação da aprendizagem terá caráter formativo e contínuo, privilegiando a análise do processo de construção de conhecimentos. Ao longo do curso, haverá diferentes formas de avaliação, dentre as quais provas orais e escritas, atividades em grupo orais e escritas, atividades individuais de leitura e produção textual e participação em grupos de discussão. Além disso, serão avaliadas frequência e o nível de participação e comprometimento do aluno na realização das diferentes propostas de trabalho.

19. Atendimento ao Discente:

Para atendimento ao discente do curso estarão disponíveis: (1) o professor do curso em horário e atendimento extraclasse, conforme agenda disponibilizada no site do câmpus Gaspar e na secretaria do câmpus; (2) a equipe multiprofissional de compõe a coordenadoria pedagógica do câmpus; (3) a coordenação de curso, conforme horário do coordenador disponibilizado no site do câmpus ou por agendamento prévio em horário diverso ao alocado para tanto em sua agenda semanal. Atividades de recuperação e esclarecimentos de dúvidas serão realizadas no próprio horário do curso ou em horário contíguo a ele e pré-acordado entre os alunos e o professor(a).

20. Metodologia:

As aulas serão ministradas de maneira dialogada, contemplando conteúdos teórico-práticos, com foco direcionado à realização de exercícios práticos e incentivo a interação oral e escrita. Para facilitar o entendimento do conteúdo, os exercícios serão realizados em conjunto com o professor, atendendo às necessidades e demandas de cada aula em particular e de cada turma em sua especificidade. O conteúdo será abordado levando em conta a participação e as necessidades dos alunos, o que implica flexibilidade, uso de estratégias diversas e atenção individual.

VII – OFERTA NO CAMPUS

21. Justificativa para oferta neste Câmpus:

É fato o número crescente de imigrantes que buscam o Brasil para trabalharem, estudarem, melhorarem de vida. Dentre esses imigrantes, na microrregião de Blumenau, são maioria os provenientes do Haiti, principalmente após o terremoto de 2010, ao qual sobreveio profunda crise social e econômica que tem levado uma parte significativa da população haitiana à condição de miserabilidade. Uma das maiores dificuldades desses imigrantes após ingresso no Brasil diz respeito ao domínio da língua portuguesa, imprescindível para a inclusão social desses sujeitos, para a sua inserção no mundo do trabalho e para acesso a oportunidades de elevação de escolaridade.

Tendo em isso em vista e a partir de demanda apresentada pelos membros da sociedade civil que compunham o colegiado de câmpus na época, temos oferecido, desde 2015, cursos FIC de português e cultura brasileira para estrangeiros, já tendo atendido mais de 250 alunos nessas ofertas.

Todavia, os projetos pedagógicos de curso existentes têm-se mostrado pouco adequados à realidade desses alunos e à promoção da permanência e êxito, dada, principalmente, a duração dos cursos e seu modo de organização. Dessa forma, tendo em vista a experiência acumulada na oferta ininterrupta do curso ao longo dos últimos três anos e as diretrizes constantes na Política de Ensino, Pesquisa e Extensão para a área de Línguas do IFSC, realizamos uma readequação do projeto pedagógico de forma a melhor contemplar as necessidades do público atendido pela oferta e abarcar, inclusive, materiais didáticos elaborados para esse público específico.

22. Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:

Como apontado no item anterior, desde 2015, o câmpus tem oferecido de forma ininterrupta, em parceria com a Cáritas Diocesana de Blumenau, o curso FIC em Português e cultura brasileira para estrangeiros e, a partir de 2016, o curso FIC em Português e cultura brasileira para estrangeiros intermediário.

Além disso, desde 2015, vimos realizando uma série de projetos de pesquisa e extensão voltados a estudar essa população, suas necessidades e demandas formativas.

Por fim, apontamos que compõe a proposta de revisão da POCV do Câmpus Gaspar um curso de licenciatura em letras português (língua materna/língua não materna), dada a grande demanda de formação na área que o câmpus vem recebendo.

23. Público-alvo na cidade/região:

Estrangeiros residentes na microrregião de Blumenau e pessoas que não possuem o português como língua materna.

24. Início da Oferta:

2018/1.

25. Frequência da oferta:

Conforme a demanda.

26. Periodicidade das aulas:

Uma vez por semana.

27. Local das aulas:

No município de Gaspar o curso será oferecido nas dependências do câmpus Gaspar. Em Blumenau e Pomerode, onde atualmente já realizamos essa oferta, ou em outros municípios que o demandem, o curso será oferecido em locais a serem definidos, a partir de parcerias formalmente estabelecidas em termo de cooperação assinado pelo IFSC e pelo parceiro.

28. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2018.1 e 2018.2 – Gaspar e Blumenau	noturno	02	30	60
2018.1 e 2018.2 - Pomerode	diurno	01	30	30
Total de vagas em 2018.1				90

*Justifica-se a oferta de vagas reduzida pela característica do público: alunos estrangeiros, sendo o idioma dos estudantes um fator complexo no desenvolvimento das aulas.

29. Pré-requisito de acesso ao curso:

Para acesso ao módulo I - Ensino fundamental completo autodeclarado. Para acesso aos demais módulos, comprovante de realização e aprovação no módulo anterior ou aproveitamento igual ou maior que 70% em prova de nivelamento.

30. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

DOCENTE		
Nome	Área	Regime de Trabalho
ANA PAULA KUCZMYNDA DA SILVEIRA	PORTUGUÊS/INGLÊS	40 HORAS DE
LUIZ HERCULANO DE SOUSA GUILHERME	PORTUGUÊS	40 HORAS DE
PROFESSORES A SEREM CONTRATADOS PELA CÂRITAS DIOCESANA DE BLUMENAU PARA ESSE FIM, CONFORME TERMOS DA PARCERIA	PORTUGUÊS	OUTRO

TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	
Nome	Cargo
MARÍLIA HARTMANN	PEDAGOGA
THAYSE COSTENARO	ASSISTENTE SOCIAL
ÍDCE SEJAS	PEDAGOGA
GISLAINE C. BERRI DE SOUSA	PSICÓLOGA
CLÁUDIA KAUTZMANN	BIBLIOTECÁRIA

31. Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

Sala de aula com no mínimo 30 lugares, mesa do professor, projetor, caixa de som, computador para o professor, quadro branco e acesso à internet. Os materiais didáticos, tendo em vista a particularidade do público a ser atendido, serão impressos pelo IFSC e distribuídos aos alunos.

As turmas farão uso também das instalações da biblioteca – o que inclui acesso ao acervo impresso e digital, salas de estudo individual e coletivo e laboratório de informática – do auditório e espaços de convivência e atendimento ao discente. No caso de turmas que terão aulas fora do câmpus, quando

necessário, serão deslocados materiais bibliográficos para atendimento aos alunos, bem como equipes de apoio e suporte ao aluno.

Referências

CANALE, M.; SWAIN, M. Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing. *Applied Linguistics*, v.1, p.1-47, 1980.

DICKINSON, A. Instrumental conditioning. In: MACKINTOSH, N. J. (Ed.). *Animal cognition and learning*. London: Academic Press, 1994. p. 4-79.

OXFORD, R. L. *Language learning strategies: what every teacher should know*. Boston: Heinle & Heinle, 1990.

VILAÇA, M. L. C. O processo de avaliação e elaboração de materiais didáticos para cursos de inglês para fins específicos. *Revista de Letras do Instituto de Humanidades da UNIGRANRIO*, Duque de Caxias, Unigranrio Editora, 2003.